

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Julia Gabriela Bohn

**A INFLUÊNCIA DO RÁDIO NA TURMA DO SEGUNDO ANO DA  
ESCOLA COROINHA DARONCHI**

Três Passos, RS

2019

**Julia Gabriela Bohn**

**A INFLUÊNCIA DO RÁDIO NA TURMA DO SEGUNDO ANO DA ESCOLA  
COROINHA DAROCHI**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Orientadora: Eronita Ana Cantarelli Noal

Três Passos, RS  
2019

**Julia Gabriela Bohn**

**A INFLUÊNCIA DO RÁDIO NA TURMA DO SEGUNDO ANO DA ESCOLA  
COROINHA DARONCHI**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação.**

**Aprovado: em 09 de março de 2019.**

---

**Eronita Ana Cantarelli Noal Prof. Msc (UFSM)  
(Presidente/orientadora)**

---

**Sylvio André Garcia Vieira Prof. Dr. (UFSM)**

---

**Adriana Soares Pereira. Dr. (UFSM)**

Três Passos, RS

2019

# A INFLUÊNCIA DO RÁDIO NA TURMA DO SEGUNDO ANO DA ESCOLA COROINHA DARONCHI<sup>1</sup>

## THE INFLUENCE OF RADIO IN THE SECOND YEAR OF THE SCHOOL COROINHA DARONCHI

Julia Gabriela Boh<sup>2</sup>  
Eronita Ana Cantarelli Noal<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar o rádio como um instrumento de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, ele traça um pequeno histórico, mostrando como o rádio torna-se veículo de comunicação de massa e sua importância dentro do contexto escolar. O estudo é realizado a partir de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, visando problematizar os alunos da turma do segundo ano da Escola Coroinha Daronchi. Portanto o rádio pode e deve auxiliar o trabalho da escola e do professor de sala de aula, tendo como principal finalidade despertar o interesse, a imaginação, a criatividade, a expressão corporal dos educandos, tornando-se assim uma múltipla ferramenta de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio, ensino–aprendizagem, mídia, informação.

### ABSTRACT

This article aims to present work the radio as an instrument in support of the teaching-learning process. To do this, trace a small history showing how the radio becomes vehicle of mass media and your importance within the school context. The study is carried out from a qualitative research literature, aiming to discuss and the students of the second year of the School choir boy Daronchi. So the radio can and should assist the work of the school and the teacher of the classroom, having as main purpose interest, imagination, creativity, the body language of the students, thus becoming a multiple of tool learning.

**KEY-WORDS:** radio, teaching-learning, media, information.

## 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Mestre. Universidade Federal de Santa Maria.

A sociedade atual sente os impactos da globalização e com isso sofre constantes mudanças nos aspectos culturais, políticos, tecnológicos, entre outros. Os aspectos tecnológicos estão em destaque, pois é fantástico ver como as tecnologias vieram para ficar e facilitar a vida da população, dando agilidade e praticidade às diversas atividades do cotidiano. Ouvir rádio, assistir televisão, navegar na internet são coisas rotineiras para a maioria das pessoas.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (PCN's, 2000, p.11-12)

Neste novo contexto que a sociedade está inserida, é necessário pensar que a escola como um todo, influencia positivamente na formação do indivíduo e cabe a ela introduzir as tecnologias em suas práticas pedagógicas, facilitando o acesso aos mais diversos tipos de mídias, integrando-as nas atividades de ensino aprendizagem.

A educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, por isso, exige entendimento e interpretação, tanto dos professores quanto dos alunos em relação a essas novas tecnologias. Através do uso da tecnologia no ambiente escolar, ficam claros os diversos sentimentos em relação a postura dos professores frente a novos desafios, como a satisfação de estar participando de uma realidade tecnológica ou a ansiedade por enfrentar novas mudanças. E em relação aos alunos também ocorrem transformações, pois passam a ficar mais motivados para estudar e aprender, e as aulas não ficam tão expositivas. (THOALDO, 2010)

A escola da atualidade não é a mesma de antigamente, onde o professor detinha o saber, e o aluno era um mero receptor de conteúdo, hoje nos deparamos com uma educação mediadora, onde a relação educador-educando acontece naturalmente, um fala, o outro responde, os alunos podem expressar suas ideias, dar opiniões, o diálogo acontece de forma natural.

É importante que as escolas trabalhem com o propósito de ensinar seus alunos a melhorar a interação entre si, a trabalharem em grupo, a disseminarem o conhecimento e a promoção cultural, ou seja, direcionar para a comunicação social educativa demonstrando através de informação diversificada nossos valores e culturas como sociedade. (LENZI, 2016)

Nesse contexto, surge a necessidade de envolver o saber escolar com os saberes tecnológicos e o rádio, enquanto ferramenta pedagógica pode ajudar na construção de uma prática onde os alunos sejam os protagonistas da aprendizagem, propiciando uma comunicação mediadora entre os componentes da comunidade escolar.

Assim como os demais meios eletrônicos, o rádio pode ser um grande aliado ao professor, em atividades como estimulação de ritmo, contação de histórias, na hora do sono, em brincadeiras, danças e em muitas situações aprendizagens.

Gonçalves e Azevedo (2004) *apud* Lenzi (2016) pontuam que:

O uso do rádio no espaço escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda comunidade escolar a oportunidade de analisar, com critérios e objetivos e a partir de um contato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meios massivos. O rádio na escola torna-se um elemento que enquanto ação educativa prioriza a autoestima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo sua expressão, através da ampliação de sua voz, tornando-os agentes e produtores culturais.

O rádio na escola desperta o interesse, a imaginação, a criatividade, a expressão corporal e amplia a comunicação entre as pessoas. Deve ser uma ferramenta que possibilite aos alunos vivenciarem as diferentes formas de linguagens cognitivas, afetivas, expressivas, motoras e sociais, permitindo assim múltiplas experiências às crianças, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento sócio educativo.

A escolha deste tema: “A influência do rádio na turma do 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coroinha Daronch”, deu-se pela importância da inserção das mídias ainda nos primeiros anos escolares, tornando as tecnologias aliadas da educação, pois através delas podemos oferecer momentos de descontração, divertimento e envolvimento enquanto os alunos aprendem. O uso das tecnologias é uma nova forma de construir conhecimento e desenvolver habilidades.

O rádio está presente na casa da maioria das pessoas, considerado um meio cego, é umas das mídias mais instigantes e criativas, quando ouvimos o locutor imediatamente imaginamos seu rosto, seu físico, como e o que está fazendo, qual é seu cenário. E tendo em vista que os sistemas de comunicação e informação atingem boa parcela da população, o professor deve estar preparado para lidar com o avanço tecnológico e promover o conhecimento, baseado em saberes e estratégias que permeiam a era da comunicação e informação. Assim, o presente projeto analisou como os alunos da Escola Coroinha Daronch utilizam o rádio e se o consideram uma ferramenta de aprendizagem.

O objetivo geral deste trabalho é analisar como a mídia rádio pode ser utilizada em sala de aula e verificar qual o conhecimento dos alunos sobre esta tecnologia. A partir deste, foram traçados os objetivos específicos deste trabalho, que são:

- ❖ Exercitar a oralidade, escrita e imaginação para que os educandos possam desenvolver com clareza suas ideias;

- ❖ Conhecer as mídias que podemos utilizar em sala de aula;
- ❖ Propor situações de estudo e descobertas utilizando o rádio;
- ❖ Proporcionar ao aluno um novo instrumento pedagógico, que possa contribuir ao seu desenvolvimento físico, psicológico e intelectual;
- ❖ Propiciar os alunos contatos com tecnologia em sala de aula estimulando o aluno a novas experiências, possibilitando a inovação na prática de ensino e aprendizagem de forma atrativa;
- ❖ Mostrar aos professores e alunos a importância das tecnologias de informação na educação, tomando como exemplo o rádio;
- ❖ Estimular a criatividade a construção de ideias para inventar, descobrir e criar;
- ❖ Montar um estúdio fictício de rádio na sala de aula, para despertar o interesse das crianças;
- ❖ Realizar uma enquete com os alunos sobre o rádio, onde responderam perguntas referente o tema;
- ❖ Instigar as crianças a escreverem uma notícia que ouviram no rádio e
- ❖ Adivinhar quais os sons dos meios de transportes que estão passando no rádio.

A seguir serão apresentados conceitos fundamentais para o desenvolvimento deste projeto.

## **2. O RÁDIO COMO DIFUSÃO DE CONHECIMENTO**

No cenário educacional, as tecnologias de comunicação e informação, ampliam oportunidades de conhecimentos e ao mesmo tempo integram saberes. Entre elas, o rádio ganha destaque, ele assume um papel fundamental, abrangendo as diversas classes sociais, atingindo os mais diversos cantos do país, ampliando saberes, buscando novos públicos, por ser considerada uma mídia popular e poderosa.

A história do rádio se iniciou no ano de 1922, no mês de setembro, onde ocorreu no Brasil a primeira transmissão radiofônica com a transmissão de discursos do Presidente Epitácio Pessoa. Em 1923 a trajetória do rádio no país iniciou com a instalação da primeira emissora brasileira, fundada por Edgard Roquette Pinto e tinha como principal objetivo o caráter cultural e educativo (Girardi e Jacobus 2009).

Segundo os autores Girardi e Jacobus (2009), no ano de 1920, o rádio brasileiro foi caracterizado pela produção de programa simples, de informações e musicais, devido a falta de investimentos e a precariedade desta mídia na época. Em 1930 aconteceu uma grande mudança, a partir daí o rádio ganhou uma autorização oficial para veicular anúncios, neste momento as empresas passaram a patrocinar programas musicais, radionovelas e

humorísticos. Em decorrência desta expansão, os aparelhos de rádio diminuíram em seu custo financeiro e sua audiência crescia cada vez mais. Em meados de 1960, registrou-se uma queda na audiência do rádio, devido a disseminação da televisão. Desta maneira o rádio passou a divulgar uma diversidade de programas sobre músicas e notícias esportivas.

O principal objetivo do rádio é a informação, tem uma rápida interação com o público, possui uma facilidade para tratar e discutir assuntos que são de interesse da comunidade, disponibiliza aos ouvintes informações de maneira rápida e até mesmo pode se tornar um ponto de encontro com seus ouvintes. A sua grande vantagem é que sua função de comunicação é essencialmente o áudio, permitindo que as pessoas possam realizar tarefas simultâneas enquanto ouvem o rádio, como por exemplo almoçar e realizar afazeres domésticos... Segundo o autor Meditsch (2001, p. 229) *apud* Almeida e Klöeckner (2007) “cada vez mais as pessoas vão precisar ser informadas em tempo real a respeito do que está acontecendo, no lugar em que se encontrarem, sem paralisar as suas demais atividades ou monopolizar a sua atenção para receber a informação”.

O rádio tem como função transmitir notícias, no âmbito educacional contribui para o exercício da cidadania, formando sujeitos críticos capazes de transformar em conhecimentos as informações que recebem em prol da comunidade em que estão inseridos. “A construção do conhecimento deve ser entendida sob o manto de um importante preceito: o da formação de uma consciência de si e da realidade cultural, que produz e condiciona aquele mesmo conhecimento!” (GONÇALVES E RONCA, 2002, p. 74 *apud* BARBIERI e ZUCOLO, 2011). Portanto, não basta as pessoas apenas ouvirem as notícias que circulam no rádio, e sim, a partir destas, tomarem atitudes que possam fazer a diferença no meio em que estão inseridas, nada acontece por acaso, tudo precisa de um objetivo.

Desta forma o rádio como ferramenta pedagógica, estreita laços entre escola e aluno, desenvolvendo assim habilidades e competências para a vida em sociedade, possui uma eficaz identificação com o público, é um meio de comunicação de fácil acesso, sendo muitas vezes, o único que leva informações para as famílias devido a precariedade nos recursos financeiros.

Segundo Moran (1993, p. 19) *apud* Barbieri e Zucolo (2011),

Os meios de comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela á convencional. Os meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atraente e voluntária – ninguém é obrigado, ao contrário da escola, a observar, julgar e agir tanto individual como coletivamente.

No decorrer dos anos, o rádio foi sendo deixado de lado, devido ao rápido crescimento de outras tecnologias, porém a retomada desta mídia é de grande relevância para o processo de ensino aprendizagem, o rádio na escola, aproxima alunos e professores, estreita relações, amplia horizontes, transmite conteúdo de uma forma dinâmica, por meios de palavras que esta mídia transmite, o aluno ou qualquer outro ouvinte, desperta o lado imaginário e criativo.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Levando em consideração a importância que a mídia tem na vida das pessoas e o que ela representa na história de uma sociedade foi realizada a observação de um espaço escolar, e a partir disso, foi possível perceber que o rádio não era utilizado nas aulas. Surgiu assim, a necessidade de desenvolver um plano de aula para verificar qual o conhecimento das crianças sobre a mídia rádio. Apesar das novas tecnologias estarem invadindo as residências de uma forma eficaz, o rádio mesmo sendo uma mídia relativamente acessível financeiramente, vem perdendo seu espaço.

Diante disso, a presente pesquisa foi realizada através da elaboração de um plano de aula e aplicação do mesmo, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coroinha Daronch, no município de Três Passos - RS. A Escola possui um corpo discente de 214 alunos, está organizada nos turnos da manhã e tarde, com funcionamento das 7h30min às 11h30min e das 13h20min às 17h20min.

Buscando formas de aprimorar o plano se procurou a rádio Alto Uruguai 92.5 fm, onde realizou-se a gravação de um vídeo sobre a história e como acontece o funcionamento da emissora. A aplicação do plano de aula envolveu os 14 alunos da turma do 2º ano, e para estes foram feitos os seguintes questionamentos aos alunos:

- ❖ Vocês conhecem o rádio?
- ❖ Possuem rádio em casa, quantos?
- ❖ Qual a programação que costumam ouvir?
- ❖ Para que serve?
- ❖ Quando ouvem as notícias, vocês a imaginam como é, como é a imaginação de vocês?
- ❖ Em que horário costumam escutar?

❖ Como vocês se deslocam a escola, a condução tem rádio, o que ouvem, como é o volume?

❖ Vocês conhecem as rádios que nós temos em nossa cidade, quais são, já foram visita-las?

Após os questionamentos, foi projetado o vídeo gravado na emissora de rádio. Na sequência, foram levantadas as seguintes perguntas a turma.

- ❖ Alguém tinha conhecimento da história do fundamento da emissora?
- ❖ Já a conheciam por dentro, conheciam como era o sistema para a rádio ficar no ar?
- ❖ Quais eram as diferenças do vídeo para os slides?
- ❖ O que acharam de mais interessante nas duas apresentações?

Em seguida foi realizada atividade para investigar com que frequência os alunos ouvem rádio e a partir das respostas, foi realizado um gráfico.

Com intuito de explorar o uso do rádio com os alunos, foi realizada a atividade de adivinhar os sons dos meios de transportes, para a execução foi utilizada um CD com sons de meios de transportes e as crianças iam registrando os sons identificados.

Após foi feito levantamento de como os alunos se deslocam até a escola, se de carro, ônibus ou a pé, e se ouvem rádio durante o trajeto.

Para finalizar a aplicação do plano, foi improvisado um estúdio de rádio na sala de aula, com uma mesa, microfone e caixa de som. Também apresentado o gênero textual notícia, suas principais características e solicitado aos alunos que cada um produzisse a sua notícia, respeitando a estrutura apresentada. Depois disso, utilizando os equipamentos do estúdio improvisado, os alunos apresentaram suas notícias.

#### **4. RESULTADOS OBTIDOS**

As tecnologias podem ser pensadas como portas que se abrem, ofertando conhecimentos de mundo, através de problematizações criadas a partir do ambiente em que a criança se encontra. A mídia rádio surge como uma oportunidade de aprendizagem, troca de experiências e comunicação, é uma ferramenta muito dinâmica e flexível, e possibilita que o aluno construa novos conhecimentos, estimula o interesse pela pesquisa, pela articulação de novas ideias com momentos de descontração e entretenimento.

A Figura 1 nos mostra a tela de vídeo, com a fachada da Rádio Alto Uruguai 92.5 fm, onde realizou-se a gravação de um vídeo sobre a história e como acontece o funcionamento da emissora.

No âmbito escolar o rádio tem muito a contribuir, enriquecendo as comunicações, além de fortalecer a formação do aluno como um todo, e com o questionário realizado com os alunos ouve a oportunidade do exercício do diálogo, como pode ser observado na Figura 2. Durante a roda de conversa, os alunos puderam se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. Através da problematização das perguntas a turma trocou conversas, discussões e divulgação coletiva de conhecimentos sobre o assunto rádio, esta prática explorou os aspectos sociais e a postura dos alunos no coletivo.

**Figura 1 - Realização do vídeo na emissora de rádio da cidade**



Fonte: Do autor.

Todos os alunos contribuíram com os relatos orais, e têm acesso a mídia rádio. A turma toda conhecia rádio e possuíam em casa até dois aparelhos. Levando em consideração que cada pessoa tem as suas particularidades e interesses, questionou-se aos alunos quais eram as programações mais ouvidas, as respostas obtidas eram músicas, notícias, esportes e assuntos da cidade local, a maioria dos alunos relatou que o rádio em suas residências está ligado na hora da refeição, onde acontece a troca de ideias da família.

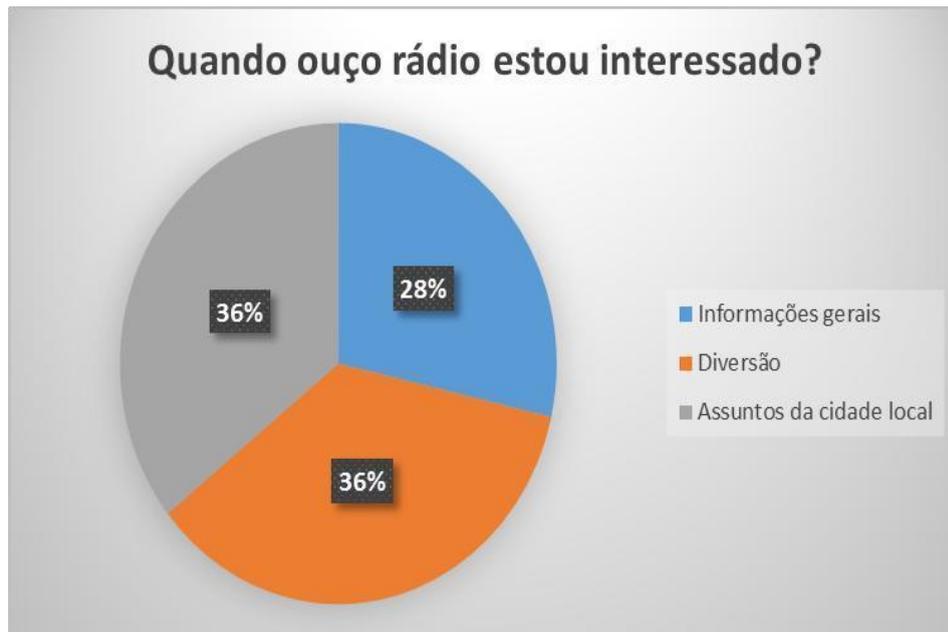
**Figura 2 - Debate com os alunos**



Fonte: Do autor.

A Figura 3 nos mostra, que a família possui um papel fundamental perante o cotidiano das crianças, os pais vão passando de alguma forma o hábito que possuem sobre o rádio, as crianças que gostam de diversão e assuntos da cidade local totalizaram 36%, os que ouvem informações gerais totalizaram 28%.

Figura 3 - Levantamento realizado com os alunos sobre o interesse pelo rádio



Fonte – Do autor.

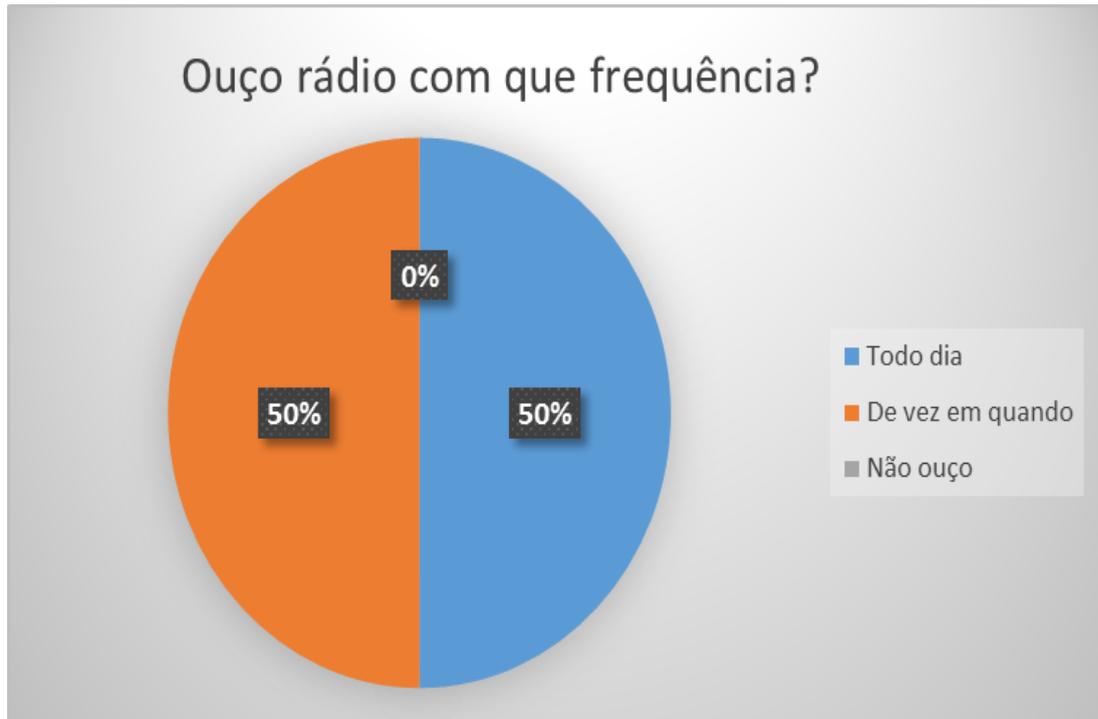
O rádio possui uma importância fundamental na comunidade a que pertence, pois cobre as notícias da zona urbana e rural, esportes, associações, publicidade de lojas, supermercados, obituário e diversão. Durante a apresentação do vídeo gravado na emissora 92.5 fm, todos os alunos mostraram-se muito interessados.

Depois, pelos comentários, foi possível perceber que todos os alunos possuem o conhecimento que na cidade tem três emissoras de rádio, mas ninguém as visitou, não tinham a mínima ideia de como era seu funcionamento, foi de grande valia o vídeo apresentado, onde puderam perceber que a estrutura de uma emissora de rádio é simples, com microfone, mesa de som, transmissor, antena e receptor para fazer tudo funcionar. Algumas crianças relacionaram o vídeo com a escola, assim como a emissora de rádio que foi vista no vídeo a escola também possui uma recepção, uma direção, e uma equipe para se desenvolva um bom trabalho.

Na sequência, foi realizada pesquisa sobre a frequência de utilização do rádio pelos alunos e a montagem do gráfico, observado na Figura 4.

Com a interpretação do gráfico e observou-se que todos tinham acesso a esta mídia e 50% dos alunos ouvem rádio todo dia e 50% ouvem de vez em quando. Os alunos que ouvem são motivados pelas notícias esportivas, assuntos da cidade, músicas, piadas, enquanto a outra metade da turma possui outros interesses e não ouvem todos os dias.

Figura 4 - Levantamento feito com os alunos sobre quem houve rádio



Fonte: Do autor.

Posteriormente foi realizada a atividade de identificar os sons dos meios de transporte. No decorrer da atividade, observou-se que a musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir sons, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Alguns apresentaram dificuldade em ficar em silêncio, mas desenvolveram bem a atividade.

A Figura 5 retrata a forma como os alunos se deslocam até a escola, 34% dos alunos se deslocam de ônibus, 33% de carro e 33% vem caminhando de uma, de uma forma geral, no carro e no ônibus o rádio está frequentemente ligado, porém nenhum aluno costuma intervir na programação escolhida pelos motoristas.

Na atividade final da tarde, onde foi realizada a simulação de um estúdio de rádio, improvisado e a explanação sobre o gênero notícia os alunos mostraram interesse em iniciar o trabalho, simular a interação entre locutor e ouvinte e divulgar as notícias produzidas por eles.

Nesta atividade, observou-se claramente que o rádio é uma mídia que tem uma influência forte sobre as crianças, as que costumam escutar programações de rádio, tiveram maior facilidade no momento de escrever as notícias, sabiam de várias, escreviam com maior propriedade, já aquelas que pouco escutavam rádio, apresentaram dificuldade, escreviam o centro da notícia, sem nenhum incremento.

Figura 5 - Levantamento realizado com os alunos sobre o deslocamento para a escola



Fonte: Do autor.

Figura 6 - Apresentação da notícia, estúdio de rádio improvisado



Fonte: Do autor.

Os alunos ficaram maravilhados com a oportunidade de poderem apresentar a sua notícia e falarem ao microfone, algo diferente para eles, alguns falavam alto, outros, baixo, muitos alunos relataram que a voz no microfone fica diferente, outros tinham vergonha, mas participaram. É notório que o rádio ajudou a desenvolver as habilidades linguísticas: ler, escrever, falar e ouvir, estimulou as crianças a exporem-se frente aos seus colegas, de

exporem suas ideias e aperfeiçoar sua expressão oral, isso significa preparar o aluno para tornar-se sujeito de sua aprendizagem, além de melhorar as relações com seus pares.

Com a aplicação do projeto envolvendo a mídia rádio, foi possível ter clareza da importância do planejamento e da organização do plano envolvendo esta mídia, pois possibilita aprimorar conhecimentos e inovar práticas, estimulando e motivando a aprendizagem das crianças.

## **5. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Mesmo nos dias atuais, de muita tecnologia, o rádio segue tendo seu forte papel na sociedade, informando e educando, e sendo o companheiro de todas as horas. Levar a rádio para dentro da escola e da sala de aula pode auxiliar muito na aprendizagem, estimulando as estruturas mentais e aguçando a criatividade do professor e dos alunos.

Os resultados obtidos em quatro horas de aula foram bastante satisfatórios, observou-se que com o uso da mídia, o processo de ler e escrever ganhou um caráter lúdico, enquanto a turma estava envolvida com as atividades, a aprendizagem acontecia naturalmente.

Em conversas com os alunos, constatou-se que recursos tecnológicos eram pouco utilizados em sala de aula, por isso a turma recebeu a mídia rádio como um encantamento perceptível e procuraram a investigar a todo instante.

Durante a realização das atividades ficou evidente a clareza com que as crianças conversavam sobre o assunto, parecia ser um tema que era debatido no cotidiano de cada aluno. O resultado mais surpreendente da tarde, a colaboração da turma no momento de cada um apresentar sua notícia no estúdio de rádio improvisado. Com a mesma atividade os alunos puderam conhecer o funcionamento dos materiais que há na escola, microfone, aparelho e caixa de som e demonstraram muita intimidade com os equipamentos.

Sendo assim, o rádio surge como uma oportunidade de aprendizagem, troca de experiências e comunicação. Cabe a escola oferecer meios para que seus educandos conheçam e utilizem as mídias, para isso sabemos que as capacitações aos educadores se fazem necessárias.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho visou explorar a mídia rádio como ferramenta pedagógica. Através da realização deste, foi possível constatar que o rádio tem uma grande importância no contexto escolar, é um recurso muito valioso, mas está sendo pouco utilizado, apesar de ser extremamente acessível.

O rádio juntamente com as outras mídias passou por suas profundas transformações históricas, mas não deixou de estar presente nos lares da maioria da população. E na escola, essa ferramenta pode ser utilizada de diversas maneiras, cabe ao professor ser o mediador das informações, buscando um meio de ensinar e fazer o diferente pelos educandos.

Sendo assim, pode-se afirmar que o rádio é uma ferramenta essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois podemos trabalhar e explorar diferentes percepções. Com o auxílio do rádio na sala de aula é possível desenvolver a oralidade, a ampliação de vocabulário, a percepção lógica, auditiva e a percepção rítmica, além de despertar a atenção, concentração, imaginação e explorar de diferentes tipos de sons.

O rádio trabalhado em sala de aula possibilita uma melhor interação com os alunos, além de proporcionar momentos de alegria e prazer, uma aula diferenciada que facilita o aprendizado e a absorção dos conteúdos a serem ensinados, com qualidade e eficiência.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. B.; KLÖCKNER, L. **O ensino do Radiojornalismo na universidade: o caso RadioFam**. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007. [Online] Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2345-1.pdf> >

BARBIERI, S. E. B.; ZUCOLO, R. C. **O uso da rádio escola como ferramenta pedagógica de socialização e inserção escolar**. 16 p. Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Santa Rosa, 2011. Disponível em: < [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1235/Barbieri\\_Sandra\\_Elise\\_Bonin.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1235/Barbieri_Sandra_Elise_Bonin.pdf?sequence=1&isAllowed=y) > Acesso em: 03 de novembro de 2018.

BELLONI, M. L. **O que é mídias-educação?** Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL, **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde. 2000

BRITO, G. S. **Educação e Novas Tecnologia um re-pensar/** Glaucia da Silva Brito, Ivonélia da Purificação. 2 ed., Atual. eampl, Curitiba - IbpeX 2008

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa-21<sup>a</sup>** Edição- São Paulo. Editora Paz e Terra, 2002.

GUTIÉRREZ, Francisco. **Dimensão pedagógica das novas tecnologias da comunicação e informação**. In: PORTO, Tania M. E. (Org.). Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: JM Editora, 2003.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2003.

LEITE, G. M. M.; SILVA, D. J. C. **Mídia e Educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: da reflexão para a prática pedagógica (2007)**.

LENZI, T. **USO DA RÁDIO ESCOLAR: Reflexões a respeito de sua contribuição na promoção de atividades interdisciplinares na E.E.B. FREI LUCINIO KORTE.** 46 p. Especialização em Cultura Digital. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Florianópolis, 2016. Disponível em: <  
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/167393/TCC%20Lenzi.pdf?sequence=1> > Acesso em: 28 de setembro de 2018

MEC – Ministério da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio;** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.

LORENZATO, S. **Porque não ensinar geometria? Educação Matemática em Revista.** Sociedade brasileira em Educação Matemática – SBEM. Ano III. 1º semestre 1995.

MERCADO, L. P. L. **Novas Tecnologias na Educação: reflexões sobre a prática.**

**Disponível**

**em:**<<http://books.google.com.br/books?id=bi7OpaxCJT8C&pg=PA189&dq=edufal&lr=#v=onepage&q=edufal&f=false>> Acesso em: março de 2017

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

SILVA, C. T. A. GARÍGLIO, J. A. **A formação continuada de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC): o caso do projeto Escolas em Rede, da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais.** Rev. Diálogo Educacional, V. 10, n. 31. Curitiba, 2010. Disponível em: <  
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2380/2296> > Acesso em 29 de outubro de 2018.

TAKAHASHI, Tadao (Org). Brasília: **Ministério da Ciência e Tecnologia**,2000. Disponível em:< [http://www.inst-informatica.pt/servicos/informacaoe-documentacao/biblioteca-digital/gestao-e-organizacao/BRASIL\\_livroverdeSI.pdf](http://www.inst-informatica.pt/servicos/informacaoe-documentacao/biblioteca-digital/gestao-e-organizacao/BRASIL_livroverdeSI.pdf)>. Acesso em: 30 de agosto de 2018

Girardi, I; Jacobus, R. **Para fazer rádio comunitária com “C” maiúsculo.** Ed. Revolução de Ideias. Porto Alegre, 2009.